

# Auxílio emergencial de R\$ 600 multiplica valor do Bolsa Família

**Especialistas** Economistas ouvidos pela reportagem discutem que o Bolsa Família deve ser ampliado para um valor maior por mais tempo do que os três meses do benefício de emergência do governo

**Da Redação com Estadão**

Redacao@diarioam.com.br

Brasília

**D**e uma hora para outra, as famílias que recebem o Bolsa Família viram seu benefício multiplicar de valor com a pandemia do novo coronavírus. Entre abril e maio, foram beneficiadas pelo programa 14,27 milhões de famílias. Quem antes recebia benefícios de até R\$ 205 por mês, passou a receber de três a seis vezes mais, entre R\$ 600 e R\$ 1,2 mil mensalmente, por três meses - tempo previsto de duração do auxílio emergencial.

Como a principal dificuldade que o governo tem para distribuir o benefício é chegar até as 11 milhões de pessoas que não estavam cadastradas em programas sociais antes da pandemia da Covid-19, o Bolsa Família se transformou em



Jefferson Rudy/AE

**Expansão** Quem antes recebia benefícios de até R\$ 205 por mês, passou a receber de três a seis vezes mais

questão de meses de alívio de descaso em solução para a distribuição de recursos para os mais vulneráveis.

Se em fevereiro a fila de brasileiros aguardando para

entrar no Bolsa Família chegava a 3,5 milhões de pessoas, em meio à pandemia o cadastro antecipado e a rede de distribuição do programa garantiriam a via mais rápida de distri-

buição do auxílio emergencial pelo governo.

Para o economista da Fundação Getulio Vargas (FGV) Marcelo Neri, o benefício triplicado teria de ser acompa-

nhando de um programa de finanças pessoais, para que as famílias se preparem melhor para lidar com o aumento do benefício. "Não é comum que se conceda o equivalente a seis benefícios de Bolsa Família de uma vez só. Embora o cenário atual exija um benefício maior para as famílias."

Há mais de um mês, o colunista do jornal O Estado de S. Paulo Pedro Fernando Nery já alertava que o programa era o instrumento mais efetivo para repor a renda que as famílias irão perder durante a pandemia. "Boas propostas de reforma do Bolsa Família já tramitavam desde o ano passado".

Economistas ouvidos pela reportagem discutem que o Bolsa Família deve ser ampliado para um valor maior por mais tempo do que os três meses do benefício de emergência. Eles defendem que o valor de até R\$ 205 não vai ser suficiente para o Brasil após pandemia.